

ENSAIO CONCEITUAL DO META PORTAL

João Carlos Nunes Bittencourt¹; Delmar Broglio Carvalho²; Acácia Batista Dias³

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Engenharia de Computação, Universidade Estadual de Feira de Santana,
e-mail: joaocarlos@ecomp.uefs.br

2. Orientador, Departamento de Tecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana,
e-mail: carvalho.db@ecomp.uefs.br

3. Co-orientadora, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana,
e-mail: acaciabatista02@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Portais Corporativos, Gestão da Informação, Sistemas Cooperativos.

INTRODUÇÃO

O domínio de novas abordagens e formas interdisciplinares de aprendizagem, de ensino, de pesquisa, e de processos produtivos é uma necessidade crescente tanto no meio acadêmico como na sociedade em geral, devido à diversidade de situações emergentes que promovem mudanças comportamentais e estruturais em um cotidiano de pessoas imersas na chamada era informacional, a qual é fomentada pelas inovações produzidas pela indústria eletrônica e pelos avanços significativos das telecomunicações. A convergência destas vertentes associada ao *hardware* e *software* para o processamento da informação, nos remete às chamadas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), tão presente em nosso cotidiano, e que objetivam auxiliar os indivíduos e a sociedade em geral na realização das suas potencialidades, por meio de recursos computacionais que permitem o melhor acesso às informações. Em outras palavras, corrobora-se com a perspectiva de que a tecnologia deve estar a serviço das pessoas, contribuindo para o desenvolvimento e a qualidade de vida das mesmas (Grustein, 2000). Além disso, se constituem em meios eficazes na criação de condições e de propostas de mudanças da forma como as pessoas se relacionam, produzem e transmitem conhecimentos. Tais tecnologias favorecem a construção do conhecimento coletivo com atores localizados em espaços e tempos distintos, caracterizando uma fonte de desenvolvimento irrestrita (Ferreira & Bianchetti, 2004). Dentro deste modelo de desenvolvimento tecnológico, a Internet é sem dúvida o grande marco no processo de descentralização, ampliando as possibilidades de colaboração, inserção, aquisição, armazenamento e disseminação da informação e do conhecimento.

Nesse contexto, indivíduos e instituições se deparam com um sério problema relativo à grande quantidade de dados e informações, sendo imprescindível o desenvolvimento de processos eficientes e um modelo de organização capaz de desempenhar a gestão destes conteúdos. Este trabalho, visa apresentar, a partir dos conceitos dos portais corporativos (Dias, 2001), uma abordagem na forma e processo de gerenciamento da informação, que reúne em um único local a gerência de grandes acervos de conteúdos, ferramentas cooperativas de trabalho em grupo e a capacidade de relacionar e unir pessoas com base em suas habilidades e experiências, por meio de ferramentas de comunicação digital. Além destas características, este ponto de convergência, permite que sejam implementadas políticas de inserção de conteúdo personalizado de acordo com a atividade de cada usuário. Todos esses recursos, reunidos de uma forma sistemática, constitui um “Meta Portal”, onde os usuários têm acesso aos conteúdos gerais e específicos, disponibilizados de forma colaborativa e livre por meio de uma ferramenta de gerenciamento de conteúdo (Pimentel *et al.* 2010).

Além de ser alimentado por informações oriundas de diversas fontes, o conteúdo também pode ser inserido diretamente por atores das comunidades. Dessa forma, busca-se a integração entre indivíduos de diferentes segmentos sociais a partir da difusão e compartilhamento da informação, viabilizando o processo de inclusão sócio-digital, dentro da perspectiva de popularização da ciência e tecnologia.

METODOLOGIA

A formalização do Meta Portal é norteadada a partir da síntese das informações já produzidas, bem como dos resultados apresentados pelo projeto no que tange a construção da metodologia associada a este novo modelo de Portal. Além disso, a elaboração e aprimoramento dos conceitos que permeiam a implantação e o desenvolvimento de um Meta Portal. Para isso, toma-se como referência a construção do “Portal da Chapada Diamantina”. A pesquisa consiste ainda da análise de diferentes métodos de documentação técnica, e adoção do LaTeX como ferramenta de automatização do processo de construção dos documentos, na forma de um livro que apresentará os sistemas e conceitos teóricos e práticos envolvidos no contexto de concepção do Meta Portal, associando-o ao Portal da Chapada Diamantina. O fluxo desta documentação, já adotado na etapa inicial do projeto (Bittencourt & Carvalho, 2011), é apresentado na Figura 1, e consiste de cinco etapas distintas, a saber:

- 1. Revisão Bibliográfica:** Levantamento de informações referentes aos requisitos de hardware e software do Portal da Chapada, e proposta de implantação de novos subsistemas;
- 2. Implantação:** (Re)Instalação e configuração dos sistemas, visando levantar os requisitos específicos de cada subsistema;
- 3. Documentação:** Nesta etapa são desenvolvidos os documentos referentes aos processos que constituem a implantação de cada subsistema;
- 4. Refatoração:** Após realizarem testes, os documentos são revisados, tendo em vista corrigir possíveis lacunas, ou incorporar informações detectadas ao longo da sua utilização prática;
- 5. Publicação:** Esta etapa consiste na disponibilização dos documentos gerados na forma de um portal web, construído com vistas a promoção da metodologia adotada na pesquisa;

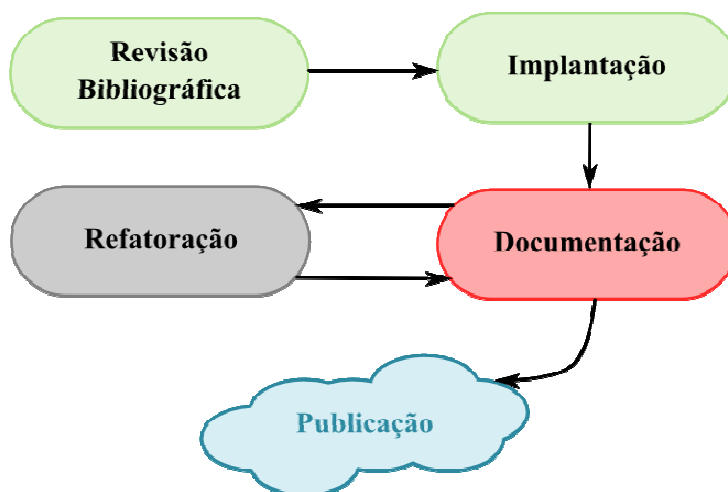


Figura 1. Ciclo de vida do processo de geração e publicação de documentação.

RESULTADOS

Segundo Eckerson (1999), os portais públicos estão em sua terceira geração, incorporando aplicativos, tais como correio eletrônico, chat, listas de discussão, permitindo ao usuário interagir com o portal e com seu provedor de conteúdo, e ainda podem selecionar aplicações para inserir em suas páginas pessoais. Um Meta Portal, associa estes conceitos e agregando-os ao âmbito público, através da inserção da comunidade, permitindo o acesso

livre à informação.

A concepção de um Meta Portal engloba as 15 regras propostas por Eckerson (1999), as quais resumem os principais requisitos esperados de um portal corporativo (Eckerson, 1999; Dias, 2001), dentre as quais destacam-se:

- Facilidade de manuseio para usuários eventuais, no que diz respeito à simplificar as formas com que as informações podem ser acessada, com um mínimo desconhecimento;
- Classificação e pesquisa intuitiva, onde o portal deve ser capaz de indexar e organizar as informações, suportar palavras-chave e operadores lógicos, refinar e filtrar informações em categorias de fácil compreensão;
- O compartilhamento cooperativo deve estar presente, permitindo aos usuários publicar, compartilhar e receber informações;
- O portal deve promover um meio de interação entre pessoas e grupos. Para suportar um grande número de usuários e altos volumes de informações, serviços e seções concorrentes, o portal deve basear-se em uma arquitetura cliente-servidor;
- Um portal deve permitir ao administrador definir permissões de acesso para usuários e grupos, por meio de perfis. Para salvaguardar as informações o mesmo deve ainda suportar os diferentes serviços de segurança;

A organização de usuários e grupos do Meta Portal consiste na associação de atores ligados à cada uma das grandes áreas da ciência, ao poder público e à comunidade. Essa estrutura visa a construção de um ambiente colaborativo, a partir de parcerias com diferentes setores sociais e políticos, e distribuição da gestão do Portal entre eles. Cada grupo possui representantes (editores) responsáveis por gerir e monitorar os conteúdos adicionados por sua equipe, editando/adequando e publicando o conteúdo, tornando-o acessível a todos.

No Meta Portal os dados são armazenadas em forma de texto, imagem, áudio, vídeo, ou aplicações multimídia. Este conjunto de informações é submetido a um processo de sistematização e análise de meta dados, utilizados na indexação dos materiais publicados de acordo com palavras-chave e descrições. Este processo possibilita a interação entre o conteúdo e o usuário que o acessa, por exemplo, associando tópicos interdisciplinares, indicando-o materiais semelhantes, a medida que ele os visualiza. Para estabelecer critérios de manutenibilidade, indexação e sistematização da informação, o Portal deve estar construído sob uma estrutura de seções e sub-seções (categorias) relacionadas, que representam temas, ou abordagens comuns a um conjunto de tópicos.

As diferentes perspectivas dos portais colaborativos, aliadas às novas características do Meta Portal, inserindo a comunidade no contexto da construção e publicação de conteúdo, conduziram ao desenvolvimento do “Portal da Chapada Diamantina” (disponível em <http://portaldachapada.uefs.br>).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Meta Portal visa ampliar a classificação dos portais corporativos, adicionando um conceito de sistema que visa primordialmente a popularização da ciência, lazer e cultura entre seus usuários, respeitando as responsabilidades sociais. O modelo remete à convergência da base tecnológica que decorre do fato de poder representar e processar qualquer tipo de informação de forma digital, que faz parte do conceito adotado para popularização do Software Livre no Brasil.

Iniciativas como a construção do Portal da Chapada Diamantina, a partir de uma nova perspectiva de portal corporativo, associada a programas regionais e nacionais de inclusão sócio-digital, e da capacitação popular, vêm buscando desenvolver mecanismos para

proporcionar a todos os cidadãos o acesso irrestrito à informação e aos benefícios de sua inclusão perante a chamada sociedade da informação. A disponibilização dos resultados, concluídos ou em andamento, promove, de forma ampla, o compartilhamento irrestrito dos conceitos e métodos, propagando e motivando novas iniciativas semelhantes, na busca de resultados em prol do desenvolvimento regional.

A partir dos levantamentos iniciais e estudos acerca dos processos que permeiam a implantação de um Meta Portal, pretende-se desenvolver os manuais de implantação e uso dos servidores e sistemas, assim como guias de uso, voltado para o usuário final, gestor do Portal. Adicionado a estes dados técnicos associar os conceitos já consolidados para o novo modelo de portal proposta a partir da criação do Meta Portal.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, J. C. N., CARVALHO, D. B. *Meta Portal: Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Construção de um Ambiente Colaborativo*. In. XV Seminário de Iniciação Científica, Feira de Santana, 2011.

DIAS, C. A. *Portal Corporativo: Conceitos e Características*. Revista Ciência e Informação, vol. 30, pag. 50-60, 2001.

ECKERSON, W. *15 rules for enterprise portals*. Volume 13, pag. 13–14, 1999.

FERREIRA, S., BIANCHETTI, L. *As Tecnologias da Informação e da Comunicação e as Possibilidades de Interatividade para a Educação*. Revista FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, 13(22):253–263, 2004.

GRUSTEIN, M. *Community Informatics: Enabling Communities with Information and Communications Technologies*. Idea Group Inc (IGI), New York, 2000.

PIMENTEL, J. M., BITTENCOURT, J. C. N., DIAS, A. B., CARVALHO, D. B. *Meta Portal: Uma Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas de Informação Colaborativos*. In. Anais do Workshop de Iniciação Científica (WEIBASE), Alagoas, 2010. Disponível em: <<http://www.fejal.br/erbase2010/papers/wticg/65753.pdf>>. Acesso em: 20 de jun. 2011.